

VEÍCULO: **EXTRA**

DATA: 21/03/2017

ASSUNTO: FEBRE AMARELA

TIPO: NOTÍCIA

CADERNO: CIDADE PÁG.: 8

## Fiocruz: macacos não tinham doença

► Uma semana depois de o Instituto Evandro Chagas, no Pará, afirmar que cinco macacos mortos, encontrados nos bairros cariocas de Gávea, Jardim Botânico, Copacabana, Manguinhos e Engenheiro Leal, estavam contaminados pelo vírus da febre amarela, o resultado de um novo exame, desta vez realizado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e divulgado ontem, deu negativo para a doença.

Para o secretário estadual de Saúde, Luiz Antônio Teixeira Júnior, o teste da Fiocruz prova que o vírus da doença não está circulando na capital.

Especialistas, no entanto, dizem que não é possível garantir que a cidade está livre porque os dois exames não podem ser comparados. Isto porque foram feitos com amostras e metodologias diferentes, como reconheceu o



MÔNICA IMBUZEIRO

**Instituto: animais encontrados no Rio estavam sem o vírus**

Ministério da Saúde, a quem estão subordinadas as duas instituições. Em nota, a pasta, sem dizer qual metodologia seria mais sensível, não defendeu nenhum resultado. Informou que qualquer um deles “não interfere na estratégia adotada pela secretaria estadual de Saúde e

do município do Rio” de aumentar a imunização dos habitantes. A assessoria da pasta ressaltou que “não há evidência de circulação do vírus da febre amarela na cidade do Rio”, e lembrou que os macacos morreram em outubro de 2016. ✕

**Do Globo**